

SERRAVES

Castanea sativa Mill.

257 Exemplares no Parque



Família

Fagaceae

Nome Comum

castanheiro, reboleiro, castanheiro-comum, castanheiro-vulgar

Origem

Originária da Europa, da zona dos Balcãs, Ásia Menor e Cáucaso, e estendida por cultura à região Norte da bacia Mediterrânica, Norte da Península Ibérica, grande parte de França e ainda no norte de África em algumas zonas montanhosas de Marrocos (Rif) e Argélia. Há conhecimentos e sinais de existir no território português há já muitos séculos, pelo que é muitas vezes considerada como uma espécie autóctone.

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

Mill.

Descrição

O castanheiro é uma [árvore](#) muito robusta, de [folha](#) caduca, com [copa](#) ampla e arredondada, que pode alcançar 20 ou 30 m de altura. Tem um [tronco](#) muito grosso e curto nos exemplares cultivados e, mais esbelto e menos ramoso nos exemplares silvestres. A [casca](#) é cinzenta, quase lisa e algo [verde](#) nos ramos mais jovens, depois castanha escura e [gretada](#) longitudinalmente. As folhas são grandes, alternas, de contorno [oblongo-lanceolados](#) e bordo grosseiramente [serrado](#), com os dentes agudos; medem de 10 a 25 cm de largura por 3 a 7 cm de comprimento; têm um [pecíolo](#) relativamente curto, até 2 cm, algo coriáceas e contêm numerosas nervuras laterais, quase paralelas e proeminentes na face inferior; são caducas a marcescentes. As flores nascem em compridas espigas pendentes, que brotam da [axila](#) das folhas; são muito estreitas, amarelas e quase todo o [amentilho](#) é ocupado por grupos de flores masculinas, que nascem na [axila](#) de uma [bráctea](#) ovada; cada uma com um [cálice](#) de 5, ou 6 peças pouco aparentes e numerosos estames salientes (8 a 20). Na base da [espiga](#) dispõem-se as flores femininas, agrupadas por 1 a 3 (5) num [invólucro](#) comum; têm um [cálice](#) com 5 a 8 lóbulos e com 7 a 9 estiletos salientes. Os frutos são glandes (castanhas), possuem uma cobertura coriácea de cor castanha, lustrosa externamente; contêm normalmente uma só [semente](#) com uma cobertura membranosa de cor castanha ou amarelada. As castanhas agrupam-se de 1 a 3 no interior de uma [cúpula](#) globosa e espinhosa ([ourico](#)), [deiscente](#) por 2 a 4 valvas. Segundo o número de castanhas por [cúpula](#), assim varia a sua forma.

Tipo de Reprodução

[monóica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Íncio de Floração

maio

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

glande

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

outubro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

amentilho

((ou amento) inflorescência em forma de espiga, geralmente pendente e formada por flores unissexuadas e nuas, ou com o perianto sepalóide, que se destaca pela base do eixo.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

oblongo-lanceolado

(limbo largamente lanceolado.)

Habitat

Ocorre naturalmente em florestas de folhosas, como [espécie](#) companheira nos carvalhais de *Quercus robur* e *Quercus pyrenaica*, de regiões montanhosas, em substrato silicioso.

Observações

O crescimento do castanheiro, inicialmente é lento, acelerando-se depois até, mais ou menos, aos 50 anos, quando atinge o [porte](#) definitivo. Um castanheiro pode viver muitos anos, atingindo em alguns casos 1000 anos de existência. Com o tempo, o [tronco](#) pode tornar-se oco.

Quanto a sua origem, a [espécie](#) que existe em Portugal é também a que predomina na Europa – a *Castanea sativa*. Há conhecimentos e sinais de existir no território português há já muitos séculos, pelo que é considerada como uma [espécie indígena](#). Contudo, há quem defenda que terá sido introduzida na Península Ibérica provavelmente durante a época dos romanos, vinda da Ásia Menor

Existem dois tipos de castanheiro – o bravo e o manso – consoante a forma de regeneração e o tipo de exploração que se pretende. A um povoamento de castanheiros mansos, vocacionados para produzir frutos (castanhas), dá-se o nome de “SOUTO” e a um povoamento cujo objectivo é produzir madeira, dá-se frequentemente o nome de “CASTIÇAL”

O castanheiro bravo é [cultivado](#) em alto [fuste](#) ou talhadia, de forma a poder-se-lhe retirar peças de madeira de dimensões adequadas, que quanto maior, mais valiosas são. O valor desta madeira é tão alto que, atualmente, as peças de madeira de castanho, com o objectivo de produção de mobiliário de qualidade, são vendidas ao quilograma.

Aplicações

A [casca](#) e, em menos proporção as folhas são adstringentes, devido aos taninos que contêm; foram utilizadas outrora contra a disenteria e diarreia. As folhas são utilizadas, sob a forma de infusão, contra a tosse e a inflamação da garganta. No Norte da Península Ibérica foram as castanhas, durante muito tempo, a principal fonte de hidratos de carbono na alimentação humana. As castanhas comem-se assadas ou cozidas e têm um grande valor nutritivo. A castanha é contraindicada aos diabéticos.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

